

SERPA, Ivã

dupl

IVÃ SERPA
S. Brasil - 20/5/69

Ivã Serpa nasceu no Rio de Janeiro. Estudou pintura, desenho e gravura com Axel Leskochek, pintor e gravador austríaco que, foragido do nazismo, viveu no Rio de Janeiro na década de 30. Tem participado de vários Salões Nacionais de Arte Moderna, onde conquistou Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Participou várias vezes da Bienal de São Paulo. Fêz várias exposições coletivas e individuais no estrangeiro. No Museu de Arte Moderna expôs individualmente em 1961 e apresentou uma retrospectiva em 1965.

Expôs desenho individualmente no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em 1965, e participou da coletiva de pintores sul-americanos no Guggenheim Museum de Nova Iorque neste mesmo ano. Na exposição pela qual foi selecionado para Resumo 69, Ivã Serpa apresentou pintura na linha do abstracionismo geométrico e desenho erótico. Num e noutro ressalta a perfeita execução, o domínio de uma ordem matemática dos recursos plásticos, resultando numa comunicação visual de grande eficiência e beleza.

Seu abstracionismo geométrico, de caráter ótico, emana um certo lirismo, uma sugestão de certas curvas da nossa arquitetura colonial, um esplendor tropical e ingênuo que fêz com que a crítica o aproximasse de experiências de Tarsila e Volpi. É, pelo menos, a mesma simplicidade de aproximação da nossa realidade. Os desenhos eróticos, por sua vez, num virtuosismo de ponto e linha, reconstituem uma exemplar atmosfera de solidão, em que a carne, desfigurada, se reforma numa fusão ininterrupta de amar. Ivã Serpa é não só nosso pintor mais inquieto e rico de formas e caminhos, como o mestre maior de arte, de cujas mãos, grande parte da geração dos novos artistas recebeu modelagem, exemplo e sabedoria.

instituto

DUPLICATA

Contemporânea

S. Brasil

duplicata

VII Resumo de Arte
Um panorama essencial
Walmir Ayala

procurar na BN
o jornal para completar
os dados